



3º Simpósio Internacional
de NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA – CE

Trabalhos Científicos

Título: Obesidade Infantil: Influência Do Abandono Do Aleitamento Materno

Autores: JAMILY CINTHIA DE AMORIM UCHÔA (UFCG); LUANA SAYURI DOS SANTOS FREITAS (UFCG); ANA RAÍSA SALLES BEZERRA (UFCG); LISSANDRA CARVALHO LEITE RAPOSO (UFCG); LUDIMILA BEZERRA DE VASCONCELOS (UFCG); GABRIELLA CAMPOS FERREIRA ALMEIDA (UFCG); MELINE SOUSA CARVALHO (UFCG); LUNA CAECILIA DE SOUZA DANTAS (UFCG); IURY GOMES BATISTA (UFCG); VERUSCKA PEDROSA BARRETO (UFCG)

Resumo: Objetivos – Descrever a interrupção do aleitamento materno como possível gênese da obesidade infantil e plausibilidade biológica dessa hipótese. Metodologia – Pesquisa de revisão bibliográfica incluindo artigos de revisão do banco de dados do Scielo utilizando os descritores: aleitamento materno, obesidade e crianças. Resultados – Estima-se na população brasileira a existência de três milhões de crianças com idade inferior a 10 anos apresentando excesso de peso. Os artigos revisados mostram o aleitamento materno como ação importante na prevenção da obesidade infantil. Sua exclusividade fornece à criança a oportunidade de aprender a regular a ingestão do alimento. Na composição do leite materno identificou-se presença de leptina que tem ação na inibição do apetite e das vias anabólicas, e estimulação das vias catabólicas. Acredita-se que a ingestão de leite materno está relacionada ao processo de imprinting metabólico, sendo esse alimento capaz de promover alterações do número e tamanho dos adipócitos, que quando alterados, propiciam a instalação da obesidade na infância. Pesquisas demonstram que para cada mês de aleitamento materno há um decréscimo de 4% no risco da criança desenvolver obesidade, portanto crianças com aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida tem o risco quatro vezes menor em relação às crianças que recebem como primeiro alimento, fórmula infantil. Conclusões – As primeiras experiências nutricionais do recém-nascido têm relação com seu peso, portanto o abandono do aleitamento materno precocemente constitui um fator na gênese da obesidade infantil, porém a questão merece investigação mais profunda.